

Segurança do Trabalho

Unidades FUNEAS são capacitadas para combate a princípio de incêndio e primeiros socorros

Uma iniciativa da FUNEAS e Secretaria da Saúde do Paraná, operacionalizada pela Coordenação de Saúde Ocupacional, vinculada ao GRHS da Sesa, e gerências de Recursos Humanos e Engenharia Civil da FUNEAS, está capacitando profissionais para tornar as unidades FUNEAS mais seguras contra acidentes e incêndios.

Uma equipe de técnicos especializados está percorrendo as unidades formando brigadistas, aptos a atuar em incidentes internos nestes locais.

De acordo com o chefe de saúde ocupacional, Maiquel Martins, esta capacitação visa atender a Norma de Procedimento Técnico do Corpo de Bombeiros NPT 17, para suprir todas as unidades da SESA, e as gerenciadas pela FUNEAS, com efetivo de brigadistas capacitados dispendo de conhecimentos básicos de Primeiros Socorros e Combate a princípios de Incêndio.

“O secretário Beto Preto está nos apoiando nestas atividades, que está sob a coordenação da Chefe do GRHS Schirley Terezinha Follador, e gerências da FUNEAS, onde podemos levar aos trabalhadores informações necessárias e importantes para agir com eficiência nestas situações”, disse Maiquel Martins.

O conteúdo do treinamento aborda os conceitos básicos de identificação, classificações e uso de extintores no combate a princípios de incêndio, e práticas de primeiros socorros (controle de hemorragias, RCP, desobstrução de vias aéreas e avaliação de cenários).

No total, já foram capacitados 366 profissionais das unidades gerenciadas pela FUNEAS: ESPP, em Curitiba, CPPI e Hospital de Dermatologia, em Piraquara, Hospital Infantil, em Campo Largo, Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá, Hospital Regional de Guaqueçaba, Hospitais Zona Norte e Zona Sul de Londrina. O Hospital Regional do Sudoeste, em Francisco Beltrão, receberá o treinamento em dezembro.



18 a 22 de outubro



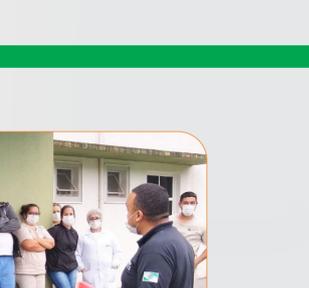
27 servidores capacitados



09 a 12 de Novembro



76 servidores capacitados



18 de outubro



18 servidores capacitados



03 a 05 de novembro



91 servidores capacitados



09 a 12 de Novembro



110 servidores capacitados



05 de Outubro



32 servidores capacitados





Compliance FUNEAS Transparência e LGPD

**Integridade
e Governança
na FUNEAS**



Reunião no Hospital Regional do Sudoeste com o agente de Compliance da FUNEAS.

Compliance FUNEAS Transparência e LGPD

A Lei Estadual nº 19.857, de 29 de maio de 2019, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 2.902, de 1º de outubro de 2019, tornou preceito e obrigatória a implementação do Programa de Integridade e Compliance da Administração Pública Estadual, no âmbito da administração pública direta, fundacional, autárquica e serviços sociais autônomos do Estado do Paraná, sendo a Controladoria-Geral do Estado do Paraná (CGE/PR) a responsável pelas diretrizes de implementação nestes órgãos e entidades.

O programa envolve a concepção, implementação e monitoramento de políticas, procedimentos e práticas em torno do respeito à moralidade e eficiência administrativa.

A FUNEAS aderiu à determinação legal e iniciou a implementação do Programa com a criação do Núcleo de Integridade e Compliance Setorial – NICS por meio da Resolução Nº 009/2020 do Conselho Curador.

Com a aplicação da metodologia de Compliance, a FUNEAS pode aumentar a transparência de suas ações, aprimorar o combate à corrupção e garantir uma gestão eficiente e confiável dos recursos públicos.

Na fase de Identificação e classificação dos riscos o Compliance Officer da FUNEAS (agente de Compliance) Daniel Moreno Portella, visitou todas as unidades gerenciadas pela FUNEAS, realizando entrevistas com mais de 400 servidores, tanto da FUNEAS quanto da Sesa.

“A figura dos agentes de compliance (compliance officer) normalmente é bem recebida pelos servidores, que vêm neles um canal direto de comunicação com a alta administração e para quem podem passar suas necessidades ou dificuldades”, disse o agente. A próxima fase será a estruturação do Plano de Integridade que é o documento oficial que contempla os principais riscos identificados, bem como as medidas de mitigação propostas aos riscos trabalhados e a indicação do responsável para mitigá-los.

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

Dentro das atribuições do Compliance, também está a adequação da FUNEAS às normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nº 13.709/2018, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade da pessoa natural.

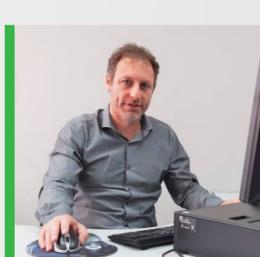
Na prática, todas as informações pessoais manipuladas pelos servidores que trabalham na sede e unidades da FUNEAS, sobre qualquer usuário, colaborador ou fornecedor, estão devidamente protegidas pela Lei. O uso indevido está sujeito a sanções legais.

Para identificar o nível de percepção dos servidores em relação à LGPD, orientar a FUNEAS, conforme as suas necessidades específicas, e promover melhoramentos em relação ao tratamento de dados, foi lançada uma pesquisa junto aos colaboradores da FUNEAS e Sesa, na Sede e unidades, que trará informações importantes sobre a situação atual, gerando um diagnóstico.

“Baseado nos resultados do diagnóstico será possível iniciar uma estratégia de implementação à LGPD, com o mapeamento do tratamento dos dados pessoais, levantamento dos riscos do tratamento, elaboração de um Relatório de Impacto à Proteção de Dados e criação de políticas de privacidade de dados e tratamento de incidentes”, afirmou o agente de compliance, Daniel Portella.

O diretor-presidente da FUNEAS, Dr. Marcello Machado, acredita que a atuação do agente do Compliance favorece um clima organizacional de confiança entre o seu público interno, pois demonstra a preocupação da instituição com resolução de problemas que possam estar acontecendo, da maneira mais eficiente, além de atender a legislação, que requer a total transparência nas ações.

“Estamos trabalhando cada vez mais para fortalecer nossas ações nesta área. Com isso, ganham os trabalhadores, que tem um ambiente interno favorável, ganham os usuários, que contam um serviço eficiente, e a FUNEAS em si, que passa a ser reconhecida como uma instituição transparente e efetiva perante a Secretaria da Saúde do Paraná e a sociedade”, finaliza.



Agente de Compliance FUNEAS

 Daniel Moreno Portella
 41 3350-7417
 daniel.portella@funeas.pr.gov.br
 Rua do Rosário, 144, 10º andar
 www.funeas.pr.gov.br

POTENCIAL HUMANO

A Rede FUNEAS conta com profissionais que nos inspiram diariamente e nos fazem acreditar, cada vez mais, no serviço público.



Luceli de Carvalho

Unidade FUNEAS
Hospital Regional do Litoral
Paranaguá

Superação e determinação para enfrentar o câncer de mama

Como a história da servidora Luceli de Carvalho, que travou uma batalha contra o câncer de mama, pode influenciar inúmeras mulheres

No mês de outubro foram realizadas ações nas unidades FUNEAS em todo o estado, para a conscientização das mulheres sobre a importância da realização dos exames preventivos femininos, pelo Outubro Rosa. Nesta edição do Informe FUNEAS, na coluna Potencial Humano, apresentamos o relato da Terapeuta Ocupacional, Luceli de Carvalho, e sobre sua luta contra o câncer de mama.

Atuando no Hospital Regional do Litoral – FUNEAS, em Paranaguá, desde 2010, a servidora conta que no início de 2013 realizou seus exames de rotina, e a médica ginecologista e mastologista, ao ver os resultados, ficou preocupada e solicitou outros exames mais específicos para investigar.

Então, aos 48 anos de idade, Luceli foi diagnosticada com câncer de mama e, por influência de familiares, procurou uma segunda opinião, para saber melhor sua situação. O diagnóstico foi dado por um oncologista, que analisou os exames e foi pontual, usando as palavras: “Menina você está com câncer”, abalando o emocional da servidora e de sua família.

A etapa de exames pré-operatórios para a demarcação correta do local a ser retirado foi muito dolorosa, segundo Luceli, pois foi realizada sem analgesia.

“Ainda hoje sinto arrepios quando passo em frente da instituição onde fiz estes exames, pois me lembro desse momento de dor, onde até fui parabenizada pela equipe que me acompanhava, pela minha coragem, pois raramente alguém passava por essa situação sem desmaiar e aguentei firme”, desabafa emocionada.

A distância de sua residência, em Matinhos, até Curitiba, onde realizava seus exames, também tornou o processo mais cansativo, e a ajuda de familiares e amigos tornou-se indispensável.

No total, três cirurgias foram realizadas, sendo que a primeira aconteceu em abril de 2013, e na terceira cirurgia a mama direita foi totalmente retirada. O seu retorno ao trabalho foi após cinco meses, de muita perseverança e determinação.

O processo de recuperação foi marcado pela dependência total para as atividades do cotidiano, além de complicações na pele, como um processo de necrose, que foi desencadeado. Curativos diários, injeções de heparina, drenagem linfática e fisioterapia, para aliviar a dor e falta de ar foram necessários.

Luceli também precisou de um apoio extra, de seus colegas de trabalho no Hospital Regional do Litoral, após o retorno às atividades profissionais, pois os efeitos da quimioterapia medicamentosa afetaram severamente o seu corpo.

“Contei com apoio de colegas de setor, pois ainda com limitações físicas, tinha que preparar a pele da mama para a reconstrução e simetrização da mama esquerda, que aconteceu no final do ano de 2014”, explica, agradecendo o apoio recebido. Sua meta agora é uma nova cirurgia reparadora, para realizar alguns ajustes estéticos.

“Considero-me uma vencedora, desde a primeira cirurgia há mais de oito anos. Sabemos que estatisticamente, o câncer de mama é o que mais acomete e que mais mata a população feminina brasileira”, ressalta.

O fim do tratamento quimioterápico medicamentoso também é muito aguardado por Luceli, que ainda sofre muito com os efeitos colaterais causados pelo longo tempo de exposição.

A servidora finaliza deixando uma mensagem às leitoras e colaboradoras das unidades FUNEAS, sobre a importância do autocuidado.

“O diagnóstico precoce, a vontade de viver e a perseverança foram as ferramentas para a minha superação, principalmente com o apoio de familiares e amigos. Peço a atenção, principalmente, das mulheres, para a importância do diagnóstico precoce”.



Luceli de Carvalho

Aos 48 anos foi diagnosticada com câncer de mama.

Realizou três cirurgias e agora espera o término do tratamento quimioterápico.

Se considera uma mulher vitoriosa por enfrentar todo este processo com a ajuda de familiares e amigos.

Gostaria de indicar algum colega da sua unidade FUNEAS, para as nossas próximas edições, na coluna "Potencial Humano"?

Entre em contato

41 99199-1479
Rafael Hasse
Comunicação FUNEAS

A Comunicação da FUNEAS está disponível para auxiliar na criação de materiais de divulgação e conteúdos das unidades.

Expediente

- **Diretor-Presidente:**
Marcello Augusto Machado - (41) 3350-7401
- **Diretor Administrativo:**
Valmir Alberto Thomé - (41) 3350-7418
- **Diretor Técnico:**
Dr. Hélio Avelar Teixeira - (41) 3350-7421
- **Diretor Financeiro:**
Hélcio dos Santos - (41) 3350-7412

Elaboração:
Assessoria da Presidência FUNEAS
Assessoria de Comunicação FUNEAS